

# MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

## Destinos Turísticos Inteligentes

### Estado de Goiás

Estudo 74  
Sistema Territorial Turístico de São Domingos



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por oferecer a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

## 1. São Domingos e sua história:

O município de São Domingos, no Nordeste Goiano, na microrregião do Vão do Paraná é o lar do Parque Estadual de Terra Ronca (PETeR), juntamente com Guarani de Goiás. O local parece mágico, com cenários de belezas, cores e tamanhos impressionantes: grutas e cavernas esculpidas pelo tempo, durante milênios. O Parque, que abriga um dos mais importantes conjuntos espeleológicos da América do Sul, conta com quase 300 atrativos. São feições como cavernas, grutas e dolinas, além da riqueza da fauna e flora exclusivas do ambiente cavernícola, bem como espécies do Cerrado ameaçadas de extinção.

Entre as grutas e cavernas no parque de Terra Ronca, estão os 30 maiores do país e a maior delas mede mais de 90 metros de altura. Segundo a Secretaria municipal de Turismo de São Domingos, os principais atrativos do município são: Terra Ronca; cavernas Angélica, São Mateus e São Vicente, Pau Pombo, Morro do Moleque, Sumidouro, Poço Rico, Lago da cidade, veredas e nascentes do Rio São Domingos

Em comemoração ao Ano Internacional das Cavernas, a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado de Goiás (Semad), lançou, em abril de 2021, a Campanha “Terra Ronca: no coração do Brasil profundo existe um patrimônio da humanidade”. Seu objetivo é que o complexo de cavernas receba o reconhecimento de Patrimônio Natural Mundial, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Além do governo goiano, encabeçaram a campanha a Associação Ecológica de Monitores e Condutores Ambientais de Visitantes do Parque Estadual Terra Ronca (AEMA), representantes da comunidade espeleológica, ONG Fundação Mais Cerrado, Instituto Espinhaço e o Conselho Nacional da Reserva da Biosfera do Cerrado.

Os Sítios do Patrimônio Mundial Natural protegem áreas consideradas excepcionais do ponto de vista da diversidade biológica e da paisagem, como ocorre em Terra Ronca. Neles, a proteção ao ambiente, o respeito à diversidade cultural e às populações tradicionais são objeto de atenção especial. Os Sítios geram, além de benefícios à natureza, uma importante fonte de renda oriunda do desenvolvimento do ecoturismo.

No Brasil, existem vários Sítios do Patrimônio Mundial Natural. Entre os que já obtiveram reconhecimento junto à Unesco como patrimônios mundiais, estão o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e o Parque Nacional das Emas, em Goiás.

Conforme o artigo: Terra Ronca, publicado por Carlos Fernando Moura Delphin, especialista do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), na Revista da UFG, em 2010, a excepcional feição do complexo de cavidades subterrâneas situa os municípios de São Domingos e Guarani de Goiás entre as mais importantes e excepcionais regiões espeleológicas do país e atrai, de forma crescente, cientistas, espeleólogos, espeleístas, praticantes de esportes ligados às grutas e turistas.



“ Espeleólogos franceses e especialistas da Universidade de Brasília vêm visitando a região desde 1960. O complexo de cavidades de São Domingos e Guarani de Goiás tem mais de mil cavidades subterrâneas, cuja datação remonta a 620 milhões de anos, das quais apenas umas quarenta grutas e cavernas já foram exploradas cientificamente e mapeadas. Nas áreas visitadas, impressionam as inúmeras formas e cores apresentadas pelos espeleotemas, de infinidade de formas.

Estalactites e stalagmites são as mais conhecidas, porém há enorme diversidade de formas, sob os nomes de represas, canudos de refresco, cortinas, torres, alvéolos, lapias, espirocones, helictites ramificadas, trompas, pérolas, chaminés de fada, vulcões e outras formações, cujas denominações são determinadas pela semelhança que apresentam com outros fenômenos. As stalactites e stalagmites assumem as mais variadas e bizarras formas de fantásticas imagens pareidólicas. A palavra pareidolia não consta de dicionários comuns. É definida como uma imagem ilusória, construída pela fantasia, a partir de elementos reais. “

São Domingos surgiu como povoado, em fins do século XVII e início do século XVIII. O primeiro povoado que existiu no local era conhecido pela denominação de Arraial Velho, provavelmente situado a 2 km da atual cidade.

Os primeiros colonizadores foram dois irmãos portugueses, Domingos e José Valente, vindos de Salvador - Bahia em busca de ouro.

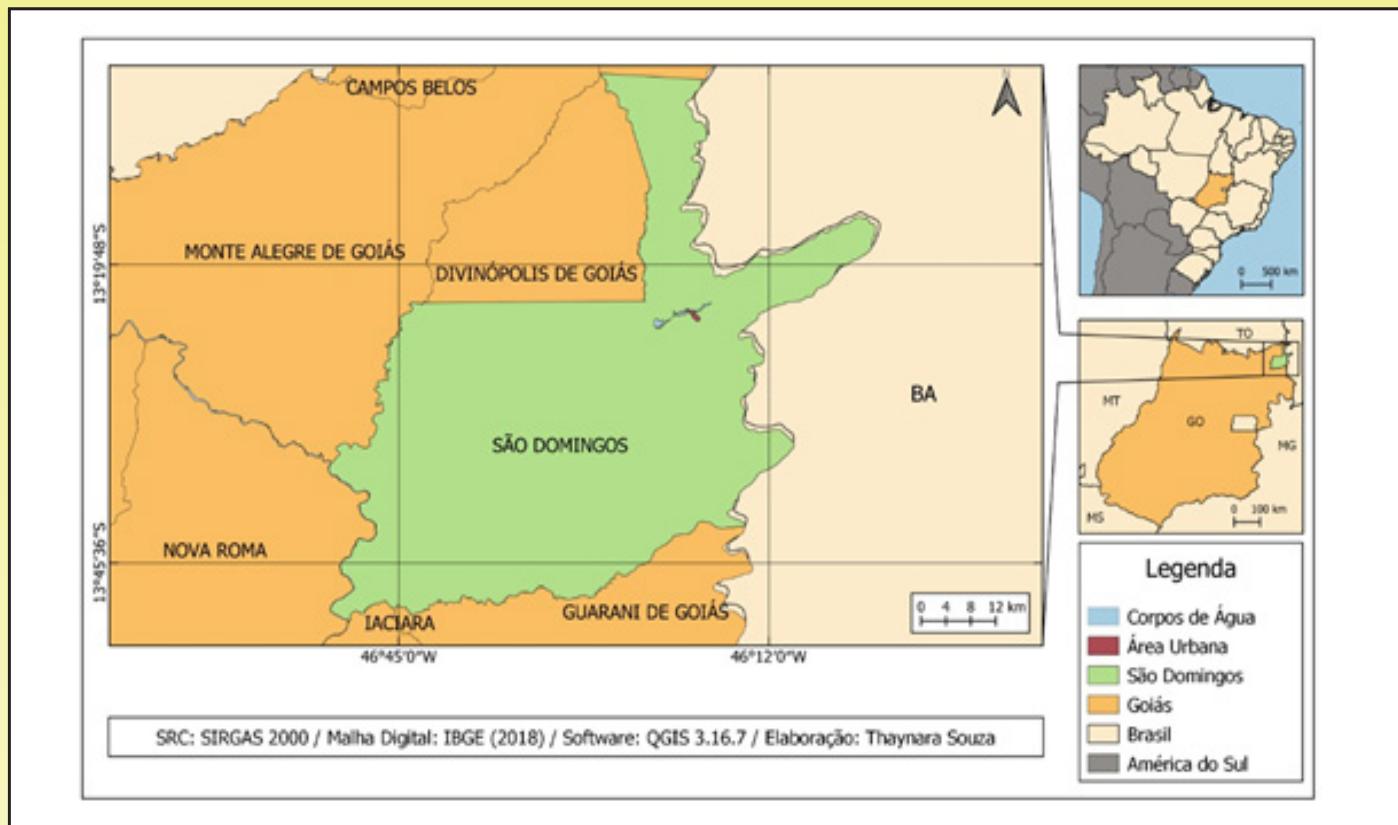
Os padres jesuítas também tiveram sua parcela de colaboração na formação do povoado. Foram eles os responsáveis pela construção da primeira escola. Em 1937, foi construído o Seminário da cidade, prédio restaurado pelo Patrimônio Histórico do Município. A Igreja da Matriz de São Domingos (construída provavelmente em 1907), situada na parte antiga da cidade, também constitui um dos símbolos mais marcantes da história da cidade.

O Distrito de São Domingos foi criado em 1835, no município de Arraias (hoje Tocantins). Foi elevado à categoria de Vila, em 1854 e instalado, em 1855.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Domingos pela Lei Provincial n.º 3, de 14-10-1854, desmembrado de Arraias.



**Figura 1:** Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de São Domingos.



**Tabela 1:** Dados populacionais do município de São Domingos.

População estimada [2020]	13.305 pessoas
População no último censo [2010]	10.996 pessoas
Densidade demográfica [2010]	3,8 hab./km <sup>2</sup>
Gentílico	Dominicano

Fonte: IBGE, 2021

**Tabela 2:** Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 / 2024	Cleiton Gonçalves Martins
Secretário de Turismo	Darismar Francisco dos Reis
Região Turística	Águas e Cavernas do Cerrado
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	D
Área da unidade territorial [2020]	3.334,497 km <sup>2</sup>

Fonte: IBGE, 2021



## **2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)**

### **A) Solo**

O município de São Domingos faz parte da Microrregião do Vão do Paranã. Os tipos de solos predominantes na região são os Plintossolos e os Neossolos, característicos de regiões próximas a cursos d'água e vales.

Os Plintossolos Argilúvicos e Háplicos que apresentam drenagem restrita, têm como característica diagnóstica a presença do horizonte plíntico que é identificado principalmente por cores mosqueadas ou variegadas, compostas de tons desde vermelhos a acinzentados.

Os Neossolos ocorrem, em praticamente todas as regiões do País, embora sem constituir representatividade espacial expressiva, ou seja, ocorrem de forma dispersa em ambientes específicos, como é o caso das planícies à margem de rios e córregos (Neossolos Flúvicos) e nos relevos muito acidentados de morrarias e serras (Neossolos Litólicos). (IBGE, 2007, Apêndices)

### **B) Geologia/Litologia**

A geologia da região é composta pelas rochas da Faixa de Dobramentos Brasília, sendo relacionadas a metassedimentos de baixo grau metamórfico, do grupo Bambuí, com idades de deposição de 700 e 600 milhões de anos (BRASIL, 1982). Constatata-se um mosaico litológico bem diversificado.

### **C) Geomorfologia**

De acordo com o levantamento do RADAMBRASIL (BRASIL, 1982), são dois os principais domínios geomorfológicos encontrados na região: os Planaltos do Divisor São Francisco-Tocantins (são divisores topográficos de redes fluviais) e as Depressões do Tocantins.

### **D) Relevo**

O município de São Domingos faz parte da Microrregião do Vão do Paranã. As cotas hipsométricas da região variam de 389 metros a 1.000 metros de altitude. O comportamento delas segue, de forma gradual, em faixas na posição vertical. Na porção leste, estão as menores cotas, na porção central estão as cotas de valores entre 400 metros a 700 metros e a oeste estão as maiores cotas, de 700 metros a 1.000 metros, onde as menores cotas, sobrepõem predominantemente, as unidades geomorfológicas SRAIVA de dissecação muito fraca e fraca e as maiores cotas as ZER com dissecação forte e muito forte.

O declive da área encontra-se em um intervalo de plano a fortemente ondulado. Com exceção da faixa a leste, que se inicia ao norte e finda ao sul do Vão do Paranã, que possui áreas mais movimentadas e que se sobrepõem com as zonas de erosão recuantes, a porção oeste possui declives planos e suavemente ondulados que sobrepõem as unidades geomorfológicas SRAIVA, de dissecação muito fraca e fraca.

### **E)Clima**

A região detém características climáticas de uma área de transição entre os climas úmidos, amazônicos e semi-áridos, da Caatinga nordestina, com alternância de períodos chuvosos e secos, ao longo do ano.

### **F)Vegetação**

Inserida no bioma Cerrado, a região apresenta fisionomias das Formações Florestais Savânicas e Campes-tres. Deve ser destacada a presença de fitofisionomias de alta relevância ao bioma cerrado, como as Matas Secas, Veredas e Campos Limpos Úmidos.



**2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)**

### A) Dinâmica Sociocultural

**Tabela 3:** Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	1,9 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	814 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	-

Fonte: IBGE,2021

### B) Educação

**Tabela 4:** Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	79,08
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	-
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	-
Matrículas no ensino fundamental [2020]	1.592 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	362 matrículas

Fonte: IBGE,2021

### C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

**Tabela 5:** Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 12.549,70
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	82,7 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,597

Fonte: IBGE,2021



## D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

1) Mobilidade 

2) Condições ambientais 

3) Condições habitacionais 

4) Atendimento de serviços coletivos 

5) Infraestrutura 

### OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

**Tabela 6:** Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.783
Mobilidade Urbana	0.991
Condições Ambientais Urbanas	0.904
Condições Habitacionais	0.905
Serviços Coletivos Urbanos	0.722
Infraestrutura	0.395
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	2648º

Fonte: Observatório das Metrópoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



## e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

**Quadro 01:** Índice de Desempenho do Município de São Domingos – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
1,43	2,7	3,68	6,87	1,14	6,70	3,75

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



## Eventos e Festas



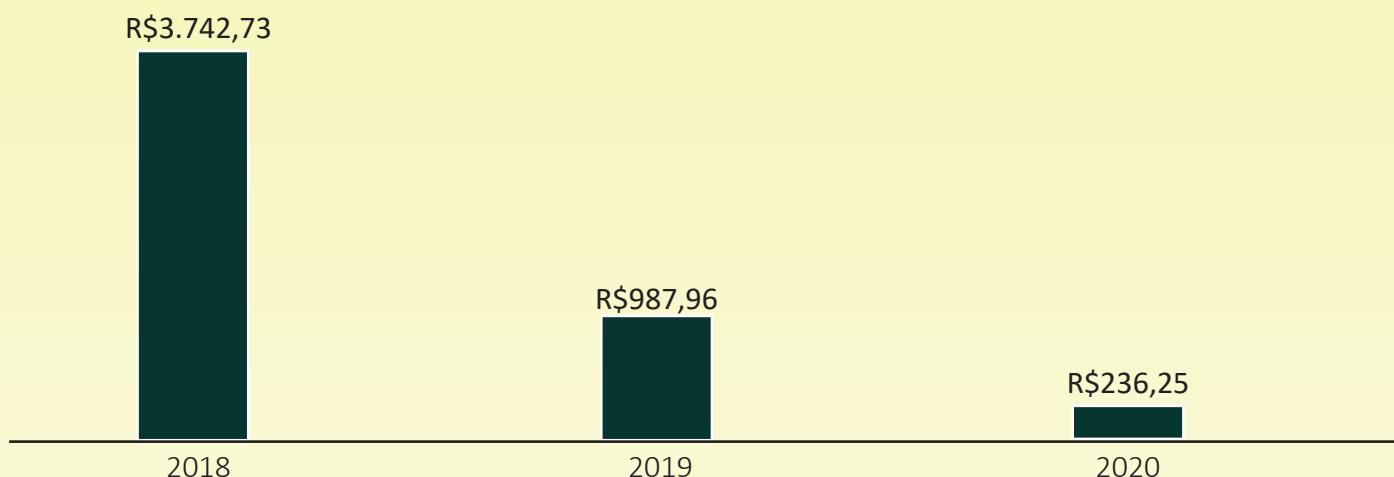
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de São Domingos os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

**Tabela 7:** Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de São Domingos em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
São Domingos	R\$3.742,73	R\$987,96	R\$236,25
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

**Gráfico 1:** Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de São Domingos a em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

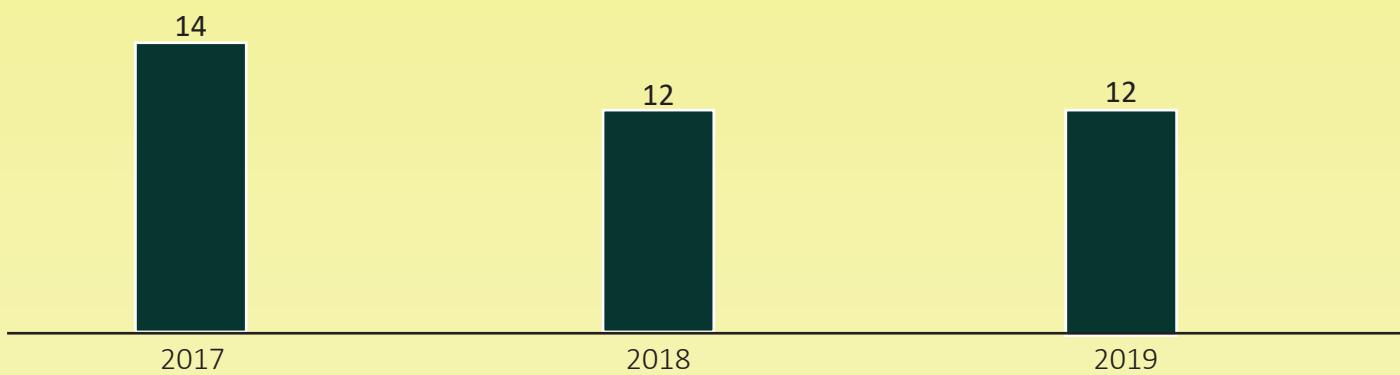
**Tabela 8:** Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de São Domingos em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
São Domingos	14	12	12
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	0,09%	0,08%	0,08%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



**Gráfico 2:** Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de São Domingos em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



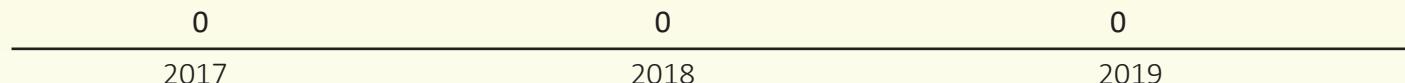
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

**Tabela 9:** Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de São Domingos em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
São Domingos	0	0	0
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

**Gráfico 3:** Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município São Domingos em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

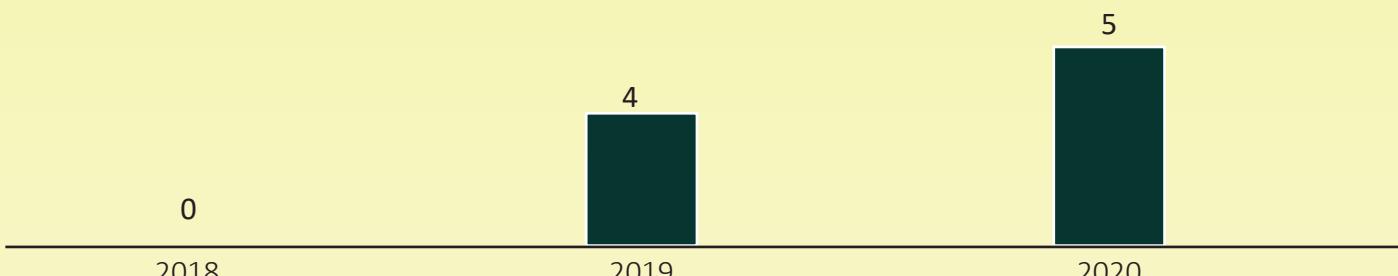


**Tabela 10:** Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de São Domingos nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
São Domingos	0	4	5
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	0,00%	0,14%	0,11%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

**Gráfico 4:** Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de São Domingos nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município São Domingos a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



## GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo) e Fundo de Turismo.

## INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Temos gama de atrativos desde de cavernas, rios Cachoeiras, veredas, lagos.

## TECNOLOGIA



Soluções que envolvam tecnologia / Desenvolvimento de dispositivos móveis (Guias, aplicativos para celular, mapas digitais do município); Centros de Atendimento ao Turista – CATs /postos de informação turística. Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (instagram, facebook, twitter...), Implementação de Wi-Fi nos espaços públicos; Centros de Atendimento ao Turista – CATs /postos de informação turística. Telefonia: Vivo (3G e 4G).

## SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Saneamento, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Sinalização Turística, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Mobilidade Urbana, Sinalização Turística

## ACESSIBILIDADE



Rampas

# FICHA TÉCNICA

## GOVERNO ESTADUAL

**Ronaldo Ramos Caiado**  
Governador do Estado de Goiás

**Lincoln Graziani Pereira da Rocha**  
Vice-Governador

## AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

**Fabrício Borges Amaral**  
Presidente

**Giovanna Adriana Tavares Gomes**  
Coordenadora do Observatório do Turismo

### Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)  
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)  
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)  
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)  
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)  
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)  
Valquiria Vital Machado ( Turismo / voluntária)  
Waldey Maria de Paula (Jornalista)



# FICHA TÉCNICA

## SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual  
**Ubiratan da Silva Lopes**

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual  
**Osvaldo Moreira Guimarães**

Diretor-Superintendente  
**Antônio Carlos de Souza Lima Neto**

Diretor de Atendimento e Relacionamento  
**Marcelo Lessa Medeiros Bezerra**

Diretor de Tecnologia e Gestão  
**João Carlos Gouveia**

Gerente Unidade de Relacionamento  
**Camilla Carvalho**

Gestora Estadual de Turismo  
**Priscila Vilarinho**



## CRÉDITOS

### OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

**Giovanna Adriana Tavares Gomes**  
Coordenadora Geral do Projeto

**Priscila Vilarinho**  
Coordenadora Executiva

**Fábia Raiane Santos Lopes**  
Supervisora Técnica

**Rafael de Araújo Rosa**  
Supervisor de Dados Estatísticos

**Solange Pereira Silva**  
Projeto Gráfico e Design

**Pesquisadores**  
Carlos Henrique Pereira de Freitas  
Fábia Raiane Santos Lopes  
Giovanna Adriana Tavares Gomes  
Rafael de Araújo Rosa  
Thaynara Barbara de Souza  
Waldey Maria de Paula

**Supervisão de Textos e Correção Ortográfica**  
Waldey Maria de Paula

